



IMC



ANA GOMES

PORQUE A VIDA EM CONDOMÍNIO PODE SER CONSIDERADA UMA MICRO SOCIEDADE?

Sabe-se que hoje as famílias buscam por moradias seguras e que supram suas necessidades de conforto e lazer. Diante desse desejo, nos dias de hoje, o local mais fácil de se adquirir todos esses benefícios são os condomínios fechados. Mas sabemos que, para que se tenha um convívio harmonioso, muitas vezes temos que tolerar diversas situações indesejáveis. Porém, também se descobre que nesse tipo de moradia, em diversos casos, acabam se criando laços de extrema força entre os moradores do local, tornando-os muitas vezes relacionamentos afetivos mais fortes com os vizinhos do que com a própria família ou, em alguns casos, tornam-se inimigos. O objetivo principal deste estudo é discutir e ampliar um pouco mais a visão sobre a vida em condomínio e a grande dificuldade na vivência entre seus moradores. A natureza deste trabalho é de caráter exploratório, para sua realização foram utilizados diversos artigos retirados da internet e também foi realizado trabalho de campo por meio de uma entrevista com síndicos de cinco condomínios. Foi relatado por todos os entrevistados que inicialmente são feitas convocações para inscrições de chapas para a realização das eleições condominiais, ao adotar esta postura, podemos associar diretamente as eleições Municipais, Estaduais etc. Em vista dos argumentos apresentados, entende-se que os condomínios estão se tornando um tipo de moradia que muitas pessoas encontram para suprir diversas dificuldades encontradas no dia a dia. Após realizar diversas pesquisas sobre o assunto, a resposta encontrada para a pergunta enfatizada no trabalho é que a vida em condomínio pode ser considerada uma micro sociedade por conta de diversos aspectos internos e externos muito parecidos ao de uma sociedade como um todo.